**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2024**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá ao Senhor Murilo Andrade de Oliveira.

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá ao Senhor Murilo Andrade de Oliveira.

Art. 2° Este Projeto de Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, em São Luís, 16 de julho de 2024.

**JOTA PINTO**

Deputado Estadual

**JUSTIFICATIVA**

O Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão dispõe, em seu artigo 139, *“j”*, que a Medalha Sargento Sá será concedida aos agentes públicos que prestaram relevante serviço na área de Segurança Pública no Estado do Maranhão

Murilo Andrade de Oliveira é formado em Direito (PUC-MG/Contagem), especialista em Direito Público (UNIGRANRIO), doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) e graduando em Administração (Universidade FEAD). Atua há 24 anos na gestão do sistema prisional, tendo ocupado cargos de Superintendente de Articulação Institucional e Gestão de Vagas; Diretor de Informações Penitenciárias; Instrutor e Auditor de Agentes de Segurança Penitenciária – Modelo de Gestão Prisional; e subsecretário de Administração Penitenciária, em MG. Professor universitário, Murilo Andrade de Oliveira possui vários cursos na área prisional e publicações sobre a metodologia APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados); e atualmente é titular da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) do Maranhão e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Administração Penitenciária (CONSEJ).

Encantado pelo universo das séries policiais na TV, Murilo Andrade decidiu ainda adolescente que faria Direito. Natural de Almenara, interior de Minas Gerais, concluiu a graduação na PUC-MG, depois fez especialização em Direito Público pela Unigranrio. Fez estágio no sistema penitenciário, na época com 24 anos, e viu ali a possibilidade de transformar a vida de pessoas que, na maioria das vezes, não tiveram oportunidades ao longo da vida.

Em 2015, recebeu o desafio de assumir a Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão após um momento extremamente sensível no estado. Nos dois anos anteriores, rebeliões nas unidades prisionais resultaram em massacres internos e violências nas ruas. Diante de uma sociedade traumatizada, Murilo encarou uma forte resistência para executar as mudanças que considerava necessárias, principalmente por que a sua abordagem não seguia a máxima do “bandido bom é bandido morto”. Ele acreditava na humanização como único caminho.

Para isso, primeiro era necessário traçar um diagnóstico do cenário e construir uma nova gestão. Murilo começou implementando o Programa de Gestão Prisional (GESPRI), uma ferramenta que coleta e monitora mensalmente dados de todas as unidades prisionais (UPs) do Maranhão, permitindo a análise de 40 indicadores. Em paralelo, criou o Programa de Gestão Estratégica (GESPEN) que, com os dados em mãos, incentiva uma cultura de tomada de decisão e elaboração de políticas públicas baseada em evidências. Ao final de cada ano, o GESPEN premia os melhores estabelecimentos prisionais e reconhece os profissionais públicos que mais se destacaram.

Outro desafio era aumentar a qualidade de vida das pessoas privadas de liberdade (PPL) e melhorar a percepção social sobre o sistema carcerário. A gestão de Murilo construiu, então, dois programas capazes de solucionar ambas as questões.

Através do Trabalho com Dignidade, os internos passaram a realizar atividades laborais de grande impacto para a sociedade, como a pavimentação de ruas, produção de uniformes escolares e fabricação de carteiras e móveis usados em órgãos públicos. Para os detentos, a participação promovia a remição de parte da pena, ajuda financeira à família e a chance de recomeçar com 25% da remuneração poupança ao se tornar egresso. Já a população, além de enxergar os internos com outros olhos, era beneficiada pelo resultado desses trabalhos em diversas áreas, sobretudo na educação e na mobilidade urbana.

Com o programa Rumo Certo, o Maranhão zerou o analfabetismo dentro do sistema penitenciário em 2021 — que chegou a 12% em 2014. A iniciativa oferece aos internos uma vasta lista de cursos formais e não-formais, da alfabetização ao ensino superior, e já se desdobrou em outras atividades, como o EAD Prisional e o Vamos Revisar, que prepara as PPL para o Enem.

Graças ao trabalho desenvolvido por Murilo e sua equipe na Secretaria de Administração Penitenciária, em oito anos o Maranhão passou de um dos piores sistemas prisionais do Brasil para referência nacional e internacional. No ranking das 30 melhores UPs do país, 17 estão no estado, além de ter a melhor unidade prisional feminina e departamento penitenciário do país.

Como se observa, a trajetória de Murilo Andrade de Oliveira o faz merecedor da Medalha do Mérito Legislativo Manuel Sargento Sá por contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da Segurança Pública no Estado do Maranhão

**JOTA PINT O**

Deputado Estadual